



S K O P O S  
**TOP TRADES**  
FIM

Carta Mensal

Fevereiro 2024

## Prezados investidores,

Em fevereiro, o fundo apresentou um resultado positivo de 0,90%. Em 2024 estamos com uma rentabilidade acumulada de 0,44% e nos últimos 12 meses de 17,73%. Contribuíram positivamente para o resultado do mês as posições compradas em ações, títulos públicos e fundos imobiliários, assim como os trades realizados no índice futuro. Nenhuma classe de investimento contribuiu negativamente para o fundo.

Fevereiro, apesar de não parecer pelo resultado ainda comedido, foi um mês importante para o fundo. O principal motivo para isso foi a melhoria nas perspectivas do setor que mais nos penalizou em janeiro, o setor de commodities. Em nossos trades em aberto estamos expostos ao tema via dois nomes: Vale e Klabin.

A situação de Vale ainda continua delicada, e não apresentou melhoras ao longo do mês, com uma lista de incertezas a serem resolvidas: a eleição de seu CEO, a possível cobrança da concessão de sua ferrovia, a cobrança adicional no processo da Samarco além da própria dinâmica de preço do minério de ferro. O que foi positivo foi que apesar de tudo isso, a ação se manteve próxima de R\$ 66 reais e fechou o mês com uma queda bem leve, sugerindo que grande parte desses problemas já estão expressos em seu preço atual. Sendo assim, olhando com uma visão de curto prazo, a superação de um, ou alguns, desses desafios podem gerar grandes movimentações nas ações. A grande questão é que todos esses problemas são morosos e burocráticos, o que vem tornando a operação longínqua.

O segundo trade neste mesmo setor é em Klabin, que teve uma valorização positiva em mais de 5% no mês depois que o preço, tanto da celulose como do Kraft, algo que era visto com muita descrença pelo mercado, reagiu de forma bem forte. O que impressiona é que isso está acontecendo justamente num ano que seria conhecidamente desafiador para a companhia. Além de estar muito bem posicionada num mercado que se mostra resiliente, a companhia possui hoje uma opcionalidade de desalavancagem muito poderosa gerado a partir da recente aquisição feita das florestas da Arauco, que foi o gatilho que nos fez montar tal trade.

Agora falando sobre o portfólio como um todo, a nossa composição entrando em março é diferente. Como já estava comentando a algumas cartas atrás, todo o risco do nosso portfólio estava direcional (ou seja, comprado em ações, FII's e Renda Fixa). Entretanto, vide algumas oportunidades pontuais, abrimos novas operações não só com essa mesma característica, como também de valor relativo (Long and Short).

Algumas delas são: Comprado em Banco Inter, comprado em Itaú contra Ibovespa e comprado em Eletrobrás contra o Ibovespa.

Dessa forma, entramos o mês de março com uma exposição líquida de aproximadamente 18% em ações e 12% líquida em Fundos Imobiliários, porém com uma exposição bruta em Renda Variável de aproximadamente 40%.

Obrigado pela confiança.

**Atribuição de Performance**

